Trabalhos Científicos

Título: Achados Atípicos Em Recém-Nascido Com Síndrome De Poland

Autores: JÚLIA M TOMAZZONI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), LUCIANA A BELTRÃO, ANA C VENTURINI, BRUNA S ROJAS, CAMILA PENSO, LISIANE CALEGARI, LUCIAN SOUZA, CLÁUDIA R HENTGES, CAROLINE G BARRETO, JOSÉ CARLOS SOARES DE FRAGA, ANDRÉA L CORSO

Resumo: Introdução: Síndrome de Poland é uma condição rara onde se observa má formação da musculatura e/ou outras estruturas da região torácica unilateralmente. Ocorre predominantemente no sexo masculino e no lado direito do corpo. Relato do Caso: RN masculino, termo, PN 3150g, AIG. Na sala de parto, apresentou disfunção respiratória com necessidade de ventilação com pressão positiva (CPAP) e identificada deformidade torácica a nível da 2ª costela direita com respiração paradoxal. Manteve taquipneia e necessidade de CPAP nos primeiros dias de vida. Radiografia torácica evidenciou malformação de arcos costais e vertebrais (diagnosticado Síndrome de Poland), além de eventração diafragmática. Evoluiu com necessidade prolongada de suporte ventilatória (CPAP/cateter alto fluxo), com dificuldade de desmame por taquipneia persistente com impossibilidade de administração de dieta via oral. No 34º dia de vida, indicada plicatura diafragmática por impressão de piora da eventração diafragmática nos exames de imagem. Tolerou extubação pós operatória para cateter nasal de alto fluxo, mas evoluiu com dificuldade de desmame e estridor progressivo. Constatada massa em orofaringe por visualização direta durante avaliação. Realizada nasofibrobroncoscopia a qual identificou cisto de base de língua ocluindo 90% da via aérea. Realizada exérese, sem intercorrências, anatomopatológico compatível com cisto epitelial benigno. Evoluiu com adequada recuperação, sem necessidade de suporte ventilatório ou descrição de estridor pós procedimento, mantido em ar ambiente, sem novos episódios de desconforto respiratório. Discussão: A Síndrome de Poland é uma anomalia congênita de baixa incidência na população relacionada a hipoplasia ou agenesia do músculo peitoral maior unilateralmente podendo estar associada a ocorrência de outras malformações de estruturas torácicas e do membro superior no lado afetado. Achados de eventração diafragmática e cisto de base de língua foram observados no paciente em questão, anomalias não identificadas na literatura como relacionadas à Síndrome de Poland até o momento. Conclusão: A Síndrome de Poland se caracteriza por acometimento da musculatura peitoral maior, porém pode se apresentar com variadas anomalias anatômicas associadas.